Mercado externo

As previsões do mercado foram realizadas no dia 22 de novembro e refletem as expectativas dos analistas em relação aos preços de dezembro de 1995.

Preços / Produtos	Média dos 1ºs futuros				Futuros												Tendência	Fatores ponderáveis
	Novembro 1994	Outubro 1995	1 a 17 Novembro 1995	13 a 17 Novembro 1995	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		
Açúcar raw US¢/lb-peso	13,80	10,58	10,76	10,82				10,76		10,54		10,30			10,21			A escassez de açúcar branco no curto prazo continua sustentando as cotações do demerara mesmo com as projeções de oferta mundial mantendo-se acima da demanda esperada para a safra 1995/96.
Algodão 1-1/16" US¢/lb-peso	73,96	85,55	85,81	86,73	85,81			84,80		84,89		84,86			79,88			As estimativas da produção americana caem mais uma vez para 18,84 milhões de fardos (-4,5% com relação ao início do ano). No entanto, melhores safras são esperadas na Índia, China e Paquistão (países que representam 41% da produção mundial).
Cacau Bahia US$/tonelada	1.280,33	1.294,91	1.347,92	1.355,20	1.347,92			1.376,38		1.395,77		1.416,00		1.437,54				Restabelecido o ritmo de entrega do cacau proveniente da Costa do Marfim, as pressões de alta devem ser amenizadas em função da continuada fraca demanda do produto.
Café contrato "c"-Nova York US¢/lb-peso	172,88	121,99	124,87	123,90	124,87			121,95		119,71		119,04		118,35				A persistente queda dos estoques em poder dos países consumidores e o consumo sazonalmente maior no inverno no hemisfério Norte deveriam aquecer o mercado. Mas os importadores continuam comprando da mão para a boca.

Fonte dos dados brutos: bolsas de Nova York e Chicago.

Mercado externo

Preços / Produtos	Média dos 1ºs futuros				Futuros												Tendência	Fatores ponderáveis
	Novembro 1994	Outubro 1995	1 a 17 Novembro 1995	13 a 17 Novembro 1995	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		
Milho two yellow US¢/ bushel	215,75	322,86	328,90	323,80	328,90			335,71		335,87		333,00		294,71			→	Apesar da menor oferta do produto nos EUA, a expectativa de elevação das cotações foi arrefecida pela revisão baixista do consumo animal norte-americano.
Soja-grão one yellow US¢/ bushel	566,25	655,81	678,79	674,35		685,12		692,77		696,50		697,48	693,73	679,39			↗	Permanece a tendência de alta, provocada pela pouca oferta no mercado norte-americano, volumes de exportação expressivos neste país e aumento da demanda do grão e seus derivados.
Soja-farelo US$/ tonelada	159,11	201,05	209,17	208,24	209,17	210,25		211,93		211,57		211,70	209,93				↗	As cotações do farelo continuam influenciadas pela tendência de alta registrada nas cotações futuras do grão, em função da pouca disponibilidade no mercado norte-americano.
Suco de laranja US¢/lb-peso	111,10	115,96	123,59	122,97		123,59		125,77		127,90		130,10		132,24			↗	Existe a expectativa de que a produção de laranja da Flórida venha a ser revista para menos no relatório do USDA a ser divulgado em dezembro, devido à queda no rendimento físico esperado nos pomares.
Trigo soft red U$¢/ bushel	357,64	492,00	490,46	489,70	490,46			494,90		462,48		417,46		419,12			↗	O USDA promoveu um reajuste para cima na produção mundial mas a situação permanece "apertada", dada a firmeza da demanda internacional.

Mercado interno

Os preços nominais foram corrigidos pelo IGP-DI até junho de 1994 e convertidos em R$ mediante a divisão pelo valor da URV média de junho de 1994. Posteriormente, foram corrigidos pelo IGP-DI (da nova base, após a implantação do real) para outubro de 1995. Os preços de novembro são nominais.

Produtos / Preços	Novembro 1994	Outubro 1995	1 a 17 Novembro 1995	13 a 17 Novembro 1995	Tendência	Fatores ponderáveis
Algodão tipo 6 – sul do Brasil – R$/15kg disponível	27,27	27,33	27,72	27,60	→	As contratações de algodão importado para o início da próxima safra estão emperrando as negociações no mercado interno. Não obstante, há rumores de reimportação de algodão brasileiro, com os prazos e juros praticados no mercado externo.
Arroz agulhinha R$/sc. 60kg	33,06	28,01	28,89	29,30	↗	A escassez de produto de maior qualidade dá sustentação ao mercado, que aguarda uma reação para o mês de dezembro, quando melhora o poder aquisitivo da população. Os leilões do governo mantêm o mercado abastecido, mas o produto é de safras anteriores e não pressiona as cotações da safra nova.
Boi gordo R$/arroba	36,98	25,05	26,20	26,00	↘	Houve uma grande remessa ao mercado de gado terminado em confinamento neste final de entressafra. A safra se inicia num momento de redução de consumo no varejo e níveis satisfatórios de oferta.
Café tipo 6 R$/sc. 60kg	164,29	146,75	138,36	135,40	→	Aumentam as pressões para que o governo autorize leilões dos estoques oficiais. A Abic (associação dos torrefadores) menciona a intenção de importar café.

Fontes dos dados brutos: algodão e café — BM&F; arroz, feijão, milho e soja — Bolsa de Cereais de São Paulo; boi gordo — IEA-SP; e frango vivo — APA-SP.
Nota: Todos os preços referem-se ao mercado de São Paulo, capital, exceto os do boi gordo, que são de Presidente Prudente, SP.

Mercado interno

Produtos / Preços	Novembro 1994	Outubro 1995	1 a 17 Novembro 1995	13 a 17 Novembro 1995	Tendência	Fatores ponderáveis
Feijão carioquinha especial R$/sc. 60kg	51,80	29,19	29,50	29,50	↘	A partir da segunda quinzena de dezembro se dará o pico de colheita da primeira safra. Com o atraso no plantio, as safras do Paraná, Santa Catarina e sudoeste de São Paulo deverão entrar simultaneamente no mercado. O mercado está muito bem-abastecido, recebendo ainda remanescentes de safra de Goiás e outras regiões.
Frango vivo R$/kg	0,84	0,62	0,62	0,62	↗	O aumento sazonal dos preços a cada final de ano deverá ser limitado pela elevada oferta da ave, cuja produção de janeiro a outubro foi 20% maior do que um ano antes.
Milho amarelo semiduro R$/60kg	10,25	8,26	8,35	8,35	→	Apesar da forte demanda por parte dos rebanhos de aves e suínos, a oferta recorde de 42,4 milhões de toneladas do grão neste ano tem contido os aumentos de preços típicos da entressafra.
Soja-grão industrial R$/60kg	13,12	12,55	13,60	13,60	↗	Aumenta a procura pelo produto para entrega futura, delineando um quadro menos pessimista do que o previsto anteriormente. A boa *performance* dos preços internacionais torna as cotações internas atraentes, o que trouxe estímulo ao plantio.

Organização:
ELIANA CONDE B. VIGLIO